



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

TRATAMENTO CIRÚRGICO VERSUS TRATAMENTO CONSERVADOR DAS FRATURAS NASAIS

FRANCISCO, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BANTIM, Y. C. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FABRIS, A. L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JÚNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

Os ossos próprios do nariz são os maiores alvos de trauma facial devido sua maior proeminência na face. O tratamento dessas fraturas depende do acometimento tanto estético quanto funcional, ou seja, presença ou ausência de rinoescoliose e a manutenção ou não das vias aéreas pérvias. O objetivo desse trabalho é, expor e discutir os tratamentos conservador e cirúrgico para as fraturas nasais, quando são oportunos, e suas consequências para os pacientes. Para isso, serão expostos os casos clínicos de dois pacientes: Paciente do gênero feminino, 12 anos de idade, compareceu à Santa Casa de Araçatuba relatando ser vítima de acidente ciclístico, cursando trauma em face. Aoexame físico, apresentava edema e ferimento corto-contuso em dorso nasal e escoriações em região geniana esquerda, não apresentava rinoescoliose, e possuía discreta alteração na permeabilidade nasal. Ao exame tomográfico, foi possível visualizar traços hipodensos sugestivos de fratura dos ossos próprios do nariz, sem deslocamento. O tratamento proposto e realizado foi o tratamento conservador, incluindo prescrição medicamentosa, orientações aos cuidados e acompanhamento ambulatorial; Paciente do gênero masculino, 30 anos, relatando ser vítima de agressão física, se apresentou em bom estado geral, negando comorbidades sistêmicas e alergias. Ao exame físico, apresentava edema em dorso nasal, equimose periorbitária do lado esquerdo, permeabilidade nasal alterada e rinoescoliose à direita. Ao exame tomográfico, foi possível visualizar traços hipodensos sugestivos de fratura dos ossos próprios do nariz, com deslocamento. O tratamento proposto e realizado foi a redução cirúrgica e tamponamento total nasal, incluindo prescrição medicamentosa, orientações aos cuidados e acompanhamento ambulatorial. Tanto o tratamento cirúrgico quanto o conservador devem ser aplicados de maneira correta, visando a manutenção das vias aéreas pérvias e da ausência da rinoescoliose.

Descritores: Osso Nasal; Redução Fechada; Tratamento Conservador.